



# COMUNICADO

## A Gestão Socialista em Campo de Ourique

O presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, Pedro Costa, anunciou no dia 30 de Abril a sua demissão do cargo, dois anos e sete meses após ter sido eleito.

Numa carta escrita aos fregueses de Campo de Ourique, o Presidente demissionário, apesar do tom coloquial e com despropositado sentimentalismo, nada diz sobre as verdadeiras razões da sua demissão.

Alegando falta de condições pessoais, sem referir quais; e políticas, dando uma vaga justificação da dificuldade de comunicação com o executivo camarário, Pedro Costa falha no essencial para com aqueles que o elegeram e a quem deve uma explicação fundamentada para este abandono de funções.

No dia anterior (29 de Abril) tinha sido realizada uma Assembleia de Freguesia, com a presença do executivo, em que foram apresentadas as contas de 2023, as quais evidenciam um prejuízo de quase 400.000 Euros, claramente contrastante com o histórico desta freguesia e que constitui uma ofensa a todos os contribuintes, ainda para mais dadas as parcas (e amadoras) explicações para o mesmo, razão pela qual mereceu o voto contra da Iniciativa Liberal (juntamente com o do PCP e um elemento da bancada do CDS) tendo apenas passado devido à abstenção dos restantes partidos da oposição.

Sobre a demissão do Presidente nada foi dito, donde se concluí que, ou esta foi uma decisão tomada sem a devida reflexão ou a mesma foi tacitamente escondida dos membros da Assembleia e, portanto, dos fregueses de Campo de Ourique.



Em qualquer dos casos, aquilo que se torna evidente é que o Partido Socialista não respeita a Assembleia de Freguesia e menos ainda os fregueses de Campo de Ourique.

A Iniciativa Liberal repudia este comportamento e irá desafiar os restantes partidos representados na Assembleia de Freguesia a juntarem-se a um pedido de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária para obter uma explicação completa e detalhada do novo Presidente Hugo Vieira da Silva. Os fregueses de Campo de Ourique merecem saber a verdade e exigem responsabilidade.

Lisboa, 1 de Maio de 2024

Grupo de Coordenação do Núcleo de Lisboa